

## FLUTUAÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM ALAGOAS - MAIO DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

A Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG, por meio da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC) disponibiliza análises conjunturais dos dados do mercado de trabalho formal do Estado de Alagoas, para o mês de maio de 2015, obtidos através dos dados do Ministério de Trabalho e Emprego (MTE).

O objetivo destas análises é acompanhar a flutuação do emprego no estado, com base nas admissões, desligamentos e saldos no estoque de empregos formais do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Nesse sentido, verificamos que em maio de 2015, o mercado de trabalho formal de Alagoas (MTE/CAGED) registrou uma queda de 2,73% em relação ao estoque de empregos na comparação com o mês anterior (tabela 1).

**Tabela 1.** Comportamento do Emprego Formal em Alagoas, Nordeste e Brasil

NÍVEL GEOGRÁFICO	MAIO/2015				NO ANO			
	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo	Variac. Empr %
<b>TOTAL</b>	<b>1.464.645</b>	<b>1.580.244</b>	<b>-115.599</b>	<b>-0,28</b>	<b>8.265.546</b>	<b>8.509.494</b>	<b>-243.948</b>	<b>-0,59</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>203.582</b>	<b>238.385</b>	<b>-34.803</b>	<b>-0,52</b>	<b>1.101.530</b>	<b>1.253.872</b>	<b>-152.342</b>	<b>-2,24</b>
Maranhão	17.569	18.831	-1.262	-0,26	81.216	90.466	-9.250	-1,88
Piauí	9.587	9.524	63	0,02	51.735	50.935	800	0,27
Ceará	41.058	42.737	-1.679	-0,14	210.334	223.639	-13.305	-1,08
Rio Grande do Norte	13.672	15.077	-1.405	-0,31	73.653	81.389	-7.736	-1,69
Paraíba	11.299	13.424	-2.125	-0,51	65.556	77.889	-12.333	-2,91
Pernambuco	37.497	44.800	-7.303	-0,55	204.704	267.825	-63.121	-4,53
Alagoas	8.739	18.366	-9.627	-2,73	50.155	75.100	-24.945	-6,78
Sergipe	8.366	12.412	-4.046	-1,32	46.206	52.219	-6.013	-1,95
Bahia	55.795	63.214	-7.419	-0,41	317.971	334.410	-16.439	-0,90

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Em valores absolutos isso representa uma redução de 9.627 postos formais de trabalho em Alagoas, resultado de 8.739 admissões contra 18.366 desligamentos. Cabe frisar que esta variação negativa em Alagoas acompanhou uma tendência de queda verificada para o Nordeste (0,52%) e Brasil (0,28%). No Nordeste (tabela 1), todos os Estados apresentaram um desempenho negativo no estoque de empregos formais, com exceção do Piauí, que obteve um desempenho positivo de 0,02% nesse período.

Em Alagoas, as atividades que mais contribuíram para esse resultado negativo foram: Indústria de transformação com perda de 9.813 empregos, Construção Civil (-547) e Agropecuária (-99). Destacam-se, porém, reações positivas em algumas atividades econômicas como o Setor de Serviços, com a geração de 863 postos de trabalho no período analisado, além de 5 postos na Extrativa Mineral. A atividade de Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) apresentou saldo igual a zero conforme observa-se na tabela 2.

**Tabela 2.** Comportamento do Emprego formal em Alagoas, por setores econômicos

SETORES	MAIO/2015		
	ADMITIDOS (A)	DESLIGAMENTOS (D)	SALDO (A+D)
Extrativa Mineral	19	14	5
Industria de Transformação	704	10.517	-9.813
Serviços Industriais de Utilidade Pública- SIUP	42	42	0
Construção Civil	1.653	2.200	-547
Comércio	2.207	2.240	-33
Serviços	3.901	3.038	863
Administração Pública – APU	7	10	-3
Agropecuária	206	305	-99
<b>TOTAL</b>	<b>8.739</b>	<b>18.366</b>	<b>-9.627</b>

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

É possível verificar na tabela 2 que a atividade de Indústria de Transformação causou impacto no Mercado de Trabalho alagoano no mês de maio. Esse desempenho negativo ainda foi consequência do encolhimento do segmento industrial de produtos alimentícios, açúcar e álcool etílico, que engloba o setor sucroenergético.

Em Alagoas algumas Usinas Sucroalcooleiras optaram por adiar para maio o período de colheita e moagem para que os canaviais tivessem mais tempo de crescerem. Outras haviam antecipado (no mês de abril) esse processo (moagem e colheita) visando adquirir recursos, frente a crise financeira por qual passa a economia brasileira e sobretudo alagoana. Essa realidade ficou registrada nos números atuais do CAGED, onde verifica-se um número expressivo de desligamentos nos meses de maio (-9.813) e abril (-16.070), notadamente no setor de Indústria de Transformação.

Cabe destacar porém que essa dinâmica já era esperada, em virtude do encerramento das atividades produtivas relativas à produção do açúcar e álcool e consequente início do período de entressafra do setor sucroalcooleiro nesses meses. Inclusive os municípios com maiores saldos negativos no estoque de empregos (tabela 3) são aqueles, em sua maioria, que abrigam tais empreendimentos (usinas de açúcar e álcool) no Estado. O município de Maceió apresentou a perda mais significativa de empregos puxada principalmente pelo desempenho da construção civil, serviços e comércio.

**Tabela 3.** Municípios com maiores saldos negativos no Estado de Alagoas – maio de 2015

Municípios	Saldo
Teotônio Vilela	-86
Campo Alegre	-153
Porto Calvo	-170
Jequiá da Praia	-197
Coruripe	-307
Cajueiro	-346
Inhapi	-610
Matriz de Camaragibe	-616
São José da Laje	-630
São Miguel dos Campos	-720
Marechal Deodoro	-729
Igreja Nova	-847
Rio Largo	-847
São Luís do Quitunde	-861
Boca da Mata	-1318
Maceió	-1914

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC

Os municípios que apresentaram os maiores saldos positivos no estoque de empregos no mês de maio em Alagoas, foram Arapiraca (687) e Japaratinga (109). Outros municípios apresentaram saldos positivos no período, porém, com valores que não superaram os dois dígitos.

No tocante a taxa de rotatividade (tabela 4) no mercado de trabalho, que é a substituição de um empregado por outro no mesmo posto de trabalho, observa-se que as maiores taxas em Alagoas, no período analisado, ocorreram nas atividades de Construção Civil (4,42%), Comércio (2,49%) e Agropecuária (2,28%). Estes, são setores que apresentam postos de trabalhos com prazos curtos, com baixos níveis de exigência quanto a qualificação e experiência profissional, e muitas das funções setoriais, surgem com o intuito de atender certa demanda de produção exigida em determinadas épocas do ano (em maio, há uma maior demanda, por exemplo, de venda de artigos para o dia das mães). Quanto ao total das atividades econômicas a taxa de rotatividade alagoana foi de 2,48%, sendo inferior ao estimado para o Nordeste (3,05%) e Brasil (3,57%).

**Tabela 4.** Taxa de Rotatividade em Alagoas, Nordeste e Brasil, por grandes setores econômicos – maio de 2015

NIVEL GEOGRAFICO	MAIO								
	Total	Extrat. Mineral	Indust. Transf.	Serv.Ind Util.Publ	Constr. Civil	Comercio	Servicos	Adm. Publica	Agropec.
<b>BRASIL</b>	<b>3,57</b>	<b>1,63</b>	<b>2,83</b>	<b>1,78</b>	<b>5,57</b>	<b>3,85</b>	<b>3,33</b>	<b>0,59</b>	<b>5,24</b>
<b>NORDESTE</b>	<b>3,05</b>	<b>1,50</b>	<b>2,47</b>	<b>1,75</b>	<b>5,26</b>	<b>2,94</b>	<b>2,76</b>	<b>0,17</b>	<b>5,62</b>
Maranhão	3,63	1,61	3,60	1,45	5,28	2,77	2,57	0,09	6,34
Piauí	3,17	0,49	2,57	1,47	4,76	2,41	2,77	0,00	5,29
Ceará	3,37	2,37	2,56	2,01	6,57	3,65	3,19	0,06	3,65
Rio Grande do Norte	3,03	1,16	2,13	1,03	4,72	2,93	3,03	0,04	3,77
Paraíba	2,74	1,86	2,41	0,80	4,04	2,80	2,65	0,00	2,39
Pernambuco	2,80	1,10	2,57	1,66	4,68	2,78	2,47	0,06	3,44
Alagoas	2,48	1,53	1,04	0,84	4,42	2,49	2,27	0,07	2,28
Sergipe	2,74	0,19	3,39	1,13	4,36	2,59	2,46	0,09	2,81
Bahia	3,06	1,76	2,27	1,23	4,56	2,94	2,57	0,49	6,06

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

No Brasil há uma alta rotatividade em alguns setores econômicos do mercado formal de trabalho. Ademais observa-se uma grande flexibilidade nas relações trabalhistas, ou seja, as empresas têm total liberdade para contratar ou demitir empregados a qualquer momento, inclusive sem justa causa ou sem qualquer explicação ao trabalhador, bastando para isso, arcar com os custos da rescisão do contrato de trabalho. Essa flexibilidade conduz ou mesmo facilita muitas vezes os processos de demissões, principalmente para os trabalhadores com menos de 1 ano de vínculo, como verificado na tabela 5.

**Tabela 5.** Saldo no Estoque de Empregos em Alagoas, por faixas de tempo de vínculo empregatício, no mês de Maio de 2015

<b>Faixa Tempo Emprego</b>	<b>Alagoas</b>
0 Meses	8.739
1,0 a 2,9	-1.165
3,0 a 5,9	-2.177
6,0 a 11,9	-9.720
12,0 a 23,9	-2.580
24,0 a 35,9	-969
36,0 a 59,9	-765
60,0 a 119,9	-539
120,0 ou Mais	-253
{ ñ class }	-198
<b>Total</b>	<b>-9.627</b>

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Em relação ao grau de instrução dos empregados registrados no banco de dados do CAGED, observa-se que há um maior número de desligamentos conforme tabela 6, daqueles com menor grau de escolaridade, principalmente para aqueles que possuem apenas o Ensino Fundamental (completo ou incompleto).

**Tabela 6.** Saldo de Estoque de Empregos em Alagoas por Grau de instrução – maio de 2015

<b>Grau Instrução</b>	<b>Saldo Mov. Empregos</b>
Analfabeto	-1.914
Até 5ª Incompleto Fundamental	-4.056
5ª Completo Fundamental	-888
6ª a 9ª Fundamental	-2.367
Fundamental Completo	-500
Médio Incompleto	-205
Médio Completo	218
Superior Incompleto	91
Superior Completo	-6
<b>Total</b>	<b>-9.627</b>

Fonte: CAGED. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Por fim, infere-se que as ocupações com maiores taxas de rotatividade ou com maiores saldos negativos no estoque de empregos formais são aquelas vinculadas a atividades de apoio como assistentes, auxiliares, serventes ou ajudantes. No geral, são atividades com menores exigências no que diz respeito a escolarização e qualificação profissional.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Ministério do Trabalho de Emprego - MTE, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>>. Acesso em: 21 jul. 2015.